

S. TIAGO IV. V.

11 Por ventura huma fonte lança por huma mesma bica agua doce, e agua amargosa?

12 Acaso, irmãos meus, pôde huma figueira dar uvas, ou huma videira dar figos? Assim huma fonte d'agua salgada não pôde dar agua doce.

13 Quem he entre vós-outros sabio, e instruido? Mostre pela boa conversação as suas obras em mansidão de sabedoria.

14 Mas se tendes hum zelo amargo, e reinarem contendas em vossos corações: não vos glorieis, nem sejais mentirosos contra a verdade:

15 Porque esta não he a sabedoria, que vem lá do alto: mas he huma sabedoria terrena, animal, diabolica.

16 Porque onde ha ciume e contenda: alli ha inconstancia, e toda a obra má.

17 A sabedoria porém, que vem lá de cima, primeiramente he na verdade casta, depois pacifica, moderada, docil, susceptivel de todo o bem, cheia de misericordia, e de bons fructos, não julga, não he dissimulada.

18 Ora o fructo da justiça se semêa em paz, por aquelles que fazem obras de paz.

CAPITULO IV.

A concupiscencia he a causa das divisões. O amigo do Mundo he inimigo de Deos. He necessario submettermo-nos a Deos, resistir ao demonio, chorar, humilharmonos, fugir da maledicencia.

DONDE vem as guerras e contendas entre vós? Não vem ellas deste principio? das vossas concupiscencias, que combatem em vossos membros?

2 Cubicais, e não tendes o que quereis: matais, e invejais: e não podeis alcançar o que desejais: litigais, e fazeis guerra, e não tendes o que pertendeis, porque não pedis.

3 Pedis, e não recebeis: e isto porque pedis mal: para satisfazerdes as vossas paixões.

4 Adulteros, não sabeis que a amizade deste mundo, he inimiga de Deos? Logo todo aquelle que quizer ser amigo deste seculo, se constitue inimigo de Deos.

5 Acaso imaginais vós, que em vão diz a Escritura: Que o espirito, que habita em vós, vos ama com ciume?

6 Porém dá maior graça. Por isso diz: Deos resiste aos soberbos, e dá a sua graça aos humildes.

7 Sede logo sujeitos a Deos, e resisti ao diabo, e elle fugirá de vós.

8 Chegai-vos para Deos, e elle se chegará para vós. Lavai, peccadores, as mãos: e os que sois de animo dobrado, purificai os corações.

9 Affligi-vos a vós mesmos, e lamentai, e chorai: converta-se o vosso riso em pranto, e a vossa alegria em tristeza.

10 Humilhai-vos na presença do Senhor, e elle vos exaltará.

11 Irmãos, não falleis mal huns dos outros. O que detrahe de seu irmão, ou o que julga a seu irmão, detrahe da Lei, e julga a Lei. Se tu porém julgas a Lei: não és observador della, mas fazes-te seu juiz.

12 Não ha mais que hum Legislador, hum Juiz, que pôde perder, e que pôde salvar.

13 Mas tu quem és, que julgas a teu proximo? Pois vede agora como vós vos portais os que dizeis: Hoje, ou á manhã iremos áquella Cidade, e demorar-nos-hemos alli sem dúvida hum anno, e commercaremos, e faremos o nosso lucro:

14 Sendo que vós não sabeis o que succederá á manhã.

15 Porque que cousa he a vossa vida? he hum vapor, que apparece por hum pouco de tempo, e que depois se desvanecerá; em vez de dizerdes: Se o Senhor quizer. E: Se nós vivermos, faremos esta, ou aquella cousa.

16 Mas vós pelo contrario elevais-vos nos vossos presumidos pensamentos. Toda a presumpção tal como esta, he maligna.

17 Aquelle pois, que sabe fazer o bem, e não no faz, pecca.

CAPITULO V.

Os ricos avarentôs serão castigados severamente. A paciencia nas tribulações. Devem-se fugir os juramentos. Força da oração do justo.

EIA vós agora, ó ricos, chorai, dando urros na consideração das vossas misérias, que virão sobre vós.

2 As vossas riquezas apodrecêrão: e os vossos vestidos tem sido comidos da traça.

3 O vosso ouro, e a vossa prata se enferrujarão: e a ferrugem delles dará testemunho contra vós, e devorará a vossa carne como hum fogo. Ajuntastes para vós hum thesouro de ira, lá para os dias ultimos.

4 Sabei, que o jornal, que vós retivestes, aos trabalhadores, que ceifarão os vossos campos, clama: e que os seus gritos subirão até os ouvidos do Senhor dos exercitos.

5 Tendes vivido em delicias sobre a terra, e em dissoluções haveis cevado os vossos corações, para o dia do sacrificio.

6 Condemnastes, e matastes o justo, sem que elle vos resistisse.

7 Tende pois paciencia, irmãos, até á vinda do Senhor. Vós bem vedes como o lavrador na expectação de recolher precioso fructo da terra, está esperando pacientemente que venhão as chuvas temporãs, e serodias.

8 Esperai pois tambem vós-outros com

I. S. PEDRO I.

paciencia, e fortalecei os vossos corações : porque a vinda do Senhor está proxima.

9 Não vos resintais, irmãos, huns contra os outros, para que não sejais julgados. Olhai que o Juiz está diante da porta.

10 Tomai, irmãos, por exemplo do fim que tem a afflicção, o trabalho, e a paciencia, aos Profetas : que fallarão em nome do Senhor :

11 Vede que temos por bemaventurados aos que soffrêrão. Vós ouvistes qual foi a paciencia de Job, e vistes o fim do Senhor, porque o Senhor he misericordioso, e compassivo.

12 Mas antes de todas as cousas, irmãos meus, não jureis nem pelo Ceo, nem pela terra, nem façais outro qualquer juramento. Mas seja a vossa palavra : Sim, sim : Não, não : para que não caiais debaixo do juizo.

13 Está triste algum de vós ? ore : Está alegre ? cante louvores a Deos.

14 Está entre vós algum enfermo ? chame os Presbyteros da Igreja, e estes fação ora-

ção sobre elle, ungindo-o com oleo em nome do Senhor.

15 E a oração da fé salvará o enfermo, e o Senhor o alliviará : e se estiver em alguns peccados, ser-lhe-hão perdoados.

16 Confessai pois os vossos peccados huns aos outros, e orai huns pelos outros, para serdes salvos : porque a oração do justo sendo fervorosa pôde muito.

17 Elias era hum homem semelhante a nós outros, sujeito a padecer : e fez oração, para que não chovesse sobre a terra, e por tres annos e seis mezes não choveo.

18 E ouro de novo : e o Ceo deo chuva e a terra deo o seu fructo.

19 Meus irmãos, se algum dentre vós se extraviar da verdade, e algum outro o metter a caminho :

20 Deve saber, que aquelle, que fizer converter a hum peccador do erro do seu descaminho, salvará a sua alma da morte, e cobrirá a multidão dos peccados.

EPISTOLA I. DE S. PEDRO APOSTOLO.

CAPITULO I.

Deos nos chamou pela fé á vida eterna. Os Profetas o predisserão. A nossa vida deve ser pura. O sangue de Jesu Christo, que foi o preço da nossa redempção, a isso nos obriga.

PEDRO Apostolo de Jesu Christo, aos Estrangeiros que estão dispersos pelo Ponto, Galacia, Cappadocia, Asia, e Bithynia, escolhidos

2 Segundo a presciencia de Deos Padre, para receberem a santificação no Espirito, para prestarem obediencia a Deos, e terem parte na aspersão do sangue de Jesu Christo : Graça, e paz vos seja multiplicada.

3 Bemdito seja o Deos e Pai de nosso Senhor Jesu Christo, que, segundo a grandeza de sua misericordia, nos regenerou para a esperança da vida, pela resurreição de Jesu Christo d'entre os mortos,

4 Para huma herança incorruptível, e que não pôde contaminar-se, nem murchar-se, reservada nos Ceos para vós-outros,

5 Que sois guardados na virtude de Deos por fé para a salvação que está apparelhada para se manifestar no ultimo tempo.

6 No qual vós exultareis, ainda que ao presente convem que sejais affligidos hum pouco de tempo com varias tentações :

7 Para que a prova da vossa fé, muito mais preciosa que o ouro (o qual he acriso-

lado com o fogo) se ache digna de louvor, e gloria, e honra, quando Jesu Christo for manifestado :

8 Ao qual vós amais, posto que o não vistes : no qual vós credes, posto que o não vedes ainda agora : mas crendo, exultais com huma alegria ineffavel, e cheia de gloria :

9 Alcançando o fim da vossa fé, que he a salvação das vossas almas.

10 Da qual salvação os Profetas, que vaticinarão da graça, que havia de vir a vós-outros, inquirirão, e indagarão muito :

11 Esquadrinhando em que tempo e em que conjunctura o Espirito de Christo que lhes assistia, sinalava esta graça : annunciando antes os soffrimentos que se havião de verificar em Christo, e as glorias que os seguirião :

12 Aos quaes foi revelado, que não para si mesmos, senão para vós-outros administrarão as cousas, que agora vos tem sido annunciadas por aquelles, que vos prégarão e Evangelho, havendo sido enviado do Ceo o Espirito Santo ao qual os mesmos Anjos desejão ver.

13 Por tanto cingidos os lombos da vossa mente, vivendo com temperança, esperai inteiramente naquella graça, que vos he offerecida, para a manifestação de Jesu Christo :

14 Assim como filhos obedientes, não vos conformando com os desejos que antes tinheis na vossa ignorancia :